Anno de 1843. Quarta Feira 18 de Janeiro: Anno XIX. N. 14.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. s. Marcello M Aud. do J. de D. da 2. v.
17 Terc. s. Antão Ab. Aud. do J. de D. da 1. v.
18 Quart. s. Prisca V. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
19 Quint. s. Canuto rei. Aud do J. de D da 2. v.
20 Sext. ss Sebastião e Fabião Mm. Aud do J. de D. da 1. v.
21 Sab s. Ignez V M. Rel. Aud do J. de D da 3. v.
22 Dom. ss Vicente e Anastacio Mm.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 17 de Janeiro.

		compra	venda
Cambio sobre Londres 27 ¼ Nominal.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,200	15,400
« « Paris 350 reis por franco.	« « « N.	15,000	15,200
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.	« « de 4,000	8,400	8,600
	Prata-Patacões	1,780	1,800
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	« Pezos Columnares	1,780	1,800
Idem de letras de boas firmas 1 ¼.	« ditos Mexicanos	1,780	1,800

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua Nova á 30, á 9 horas e 42 m. da manh. | Lua cheia á 15, ás 5 horas e 36 m. da manh.
Quart. cresc. á 8, ás 5 horas e 52 m. da tard. | Quart. ming. á 22, ás 10 horas e 42 m. da t.

Preamar de hoje

1.ª a 6 horas e 54 m. da manhãa. | 2.ª a 7 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATA DO N.º 12.

Pagina 1. col. 2. lin. 60—lados como no meio—*leia-se*—lados ou no meio—lin. 65—longitudinal de que—*leia-se*—longitudinal a fim de que—col. 3. lin. 22 e 23—não parece tornar—*leia-se*—não para se tornar—lin. 64—Essas mais e algumas—*leia-se*— Essas ruas e algumas &c.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

CONTINUAÇAÕ DO EXPEDIENTE DO DIA 10.

Portarias. — Demittindo o bacharel Pedro Gaudiano de Rates e Silva dos lugares de 1.º supplente do delegado, e juiz municipal dos termos reunidos do Rio-formoso, e Serinhaem; por serem estes lugares incompativeis com o de sub delegado da freguezia d'Agoa-preta, que o mesmo bacharel serve. =Communicou-se á camara municipal do Rio-formoso: e intelligenciou-se o sobredito bacharel da 2.ª das citadas demissões.

Officio — Ao 1.º commandante Miguel Affonso Ferreira. = Fica esta presidencia inteirada do conteudo do seu officio de 8 do corrente, e com grande magoa soube, que Vm. não accelerou, como se lhe determinou, a sua marcha para essa villa de maneira, que chegasse a tempo d'evitar o attentado commettido no engenho Genipapo, que era o principal objecto de sua commissão; tanto mais tendo elle sido effectuado das 2 ás 3 horas da tarde do dia 7. Entretanto cumpre, que Vm. empregue todo o zelo, e vigilancia em manter a segurança e tranquillidade publica dessa comarca, procurando de acordo com o desembargador chefe de policia desarmar os habitantes, e não consentindo por modo algum, que hajão reuniões de gente armada em qualquer ponto d'ella. Já se lhe mandárão dous mil cartuxos; e aguarda esta presidencia mais circunstanciadas informações para deliberar a respeito do augmento de força, que Vm requisita. – Recommendo-lhe finalmente, que seja mais explicito em suas informações, não deixando jamais em silencio qualquer noticia, que venha a ter, de novas tentativas contra a segurança individual, ou de propriedade, ou contra a ordem publica, a fim de que possa esta presidencia tomar as medidas, que convierem, alem das, que Vm. deve empregar com a necessaria promptidão.

Dito — Ao commandante das armas, communicando ter S. M. o Imperador determinado, que se organise o batalhão n.º 2 d'artilharia á pé com o casco do n.º 3 da mesma arma, aqui existente; e ordenando, que proceda a esta organisação, na intelligencia de que os officiaes desse corpo, despachados por decreto de 19 de dezembro p p., são os constantes da relação, que lhe remette.=Remetteo-se copia da dita relação ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito — Ao chefe de policia interino, enviando um exemplar do novo regulamento do corpo de policia, para que o faça observar na comarca do Rio-formoso, menos na parte penal. — Participou-se ao commandante das armas ter-se mandado executar o mencionado regulamento, como acima se declara.

Dito — Ao commandante das armas, intelligenciando-o d'haver S M. o Imperador determinado, que sejão demittidos do serviço, o corneta do 3.º batalhão d'artilheria á pé Manoel Thomaz da Silva, por haver findado o tempo do seu engajamento; e as praças, constantes da relação que por copia lhe transmitte por serem julgadas incapazes do mesmo serviço.

Dito – Ao inspector da thesouraria da fazenda ordenando, que mande pagar ao capitão Anacleto Lopes de Santa Anna a gratificação de commando de companhia, que se lhe mandou abonar por aviso da repartição da guerra de 6 de dezembro p. p: scientificando-o de ter-lhe sido indeferida a pretenção á gratificação de commando de corpo, e forragem. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia, declarando em resposta ao seu officio de 9 deste mez, que o 3.º commandante Manoel Antonio Martins Pereira deve conservar-se fora do serviço, por não ser sufficiente o documento, que apresentou, para provar, que fora despronunciado.

Portaria — Demittindo a João Saraiva de Araujo Galvão do lugar de 1.º supplente do delegado, e do juiz municipal do Limoeiro, por ser este lugar incompativel com o de sub delegado, que elle occupa; e pela mesma razão a José Martins Pereira Monteiro, e José Pedro Velloso da Silveira de supplentes do delegado, e juiz municipal de Santo Antão; a José Joaquim Bizerra de Mello do lugar de 1.º supplente do delegado do Bonito, e José Moreira Alves da Silva de supplente do delegado, e do juiz municipal do mesmo termo do Bonito: a Francisco Ignacio de Paiva do logar de supplente do delegado de Garanhuns: e a Miguel José Teixeira do logar de supplente do delegado de Olinda.

Dito — Do secretario da provincia ao administrador da mesa do consulado, significando, que na vaga, que por seu fallecimento deixou o guarda daquella repartição Bernardo Vieira de Mello Barros, foi provido Thomaz José de Sena

Dito — Do mesmo ao agente da companhia das barcas de vapor, dizendo, que S Ex.ª o Sr. presidente fica sciente da participação, que S. S. lhe fez, d'haver chegado dos portos do Sul o vapor =S. Salvador=; e dos motivos, por que não pode ser ainda fixado o dia de sua sahida para os portos do norte.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAÕ DE 17 DE JANEIRO DE 1843.

A appellação civel desta cidade appellante Pedro Francisco de Mello, e appellado Paulino dos Santos Carvalho, escrivão Jacome, se mandou descer ao juizo da 2.ª vara do civel desta cidade para se proceder na avaliação.

A appellação civel da comarca de Goianna appellante João Nunes da Silva, appellado Joze Ignacio Ferreira Rebello, escrivão Rego Rangel, se mandou descer áquelle mesmo juizo da 2.ª vara para o mesmo fim.

Os embargos da viuva e herdeiros de Luiz Ferreira Campos contra Antonio Pereira na cauza de appellação civel desta cidade, escrivão Rego Rangel, forão recebidos e reformado o accordão embargado.

A appellação crime da comarca de S. Antão, appellante o juizo, e appellados os juizes de paz daquelle municipi Henrique Luiz Pereira de Lima, e outros, escrivão Posthumo, se mandou remetter ao juizo de direito respectivo.

Na appellação civel desta cidade, appellante D. Joaquina Maria Pereira Vianna, appellado Antonio da Silva Pessôa, escrivão Rego Rangel, se mandou descer o processo a primeira vara do civel desta cidade para ser avaliado.

Na appellação crime da villa da Imperatriz da provincia das Alagoas, appellante Silvestre Carrêa de Sa, appellado Manoel Ferreira dos Santos Netto, escrivão Bandeira, foi julgado procedente o recurso.

Na appellação crime desta cidade appellante o juizo, appellado Francisco Ignacio de Athahide, escrivão Bandeira, foi confirmada a sentença appellada.

Na appellação civel desta cidade, appellante Raimundo da Silva Maia, como tutor dos orfãos filhos de André Gonçalves do Cabo, appellado Bazilio Gonçalves Ferreira, escrivão Ferreira, foi a sentença, de que se appellou, confirmada.

Na appellação crime dos jurados da villa de S. Miguel das Alagoas, appellante Luiz Pereira Cavalcanti administrador de seu escravo, appellada a justiça, escrivão Jacome, foi julgado procedente o recurso.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Vimos o «Nacional» de Pariz que alcança de 2 a 6 de Dezembro p. p. e as noticias que n'elle encontramos de maior interesse, são as seguintes: — Escrevem de Brest a 29 de Novembro:

« Um despacho telegraphico dirigido ao prefeito maritimo prescreve ao almirante Casy que faça immediatamente os seus preparativos de viagem no navio de guerra «Suffren» para Lisboa, e dizem que de lá para o Brazil. Ignora-se a causa d'esta partida precipitada.

« A bandeira de sahida está içada a bordo do Suffren. »

— Escrevem de Pariz á Gazeta d'Augsbourg, em 24 de Novembro:

« O Conde Molé prepara um gabinete para o caso em que M. Guizot não obtivesse mais do que uma maioria duvidosa nas Camaras. Não se sabe se M. de Lamartine fará parte do novo ministerio. »

— O capitão do navio « Panama » chegado de Canton a New-York declarou que tendo encontrado o navio baleeiro «Ontario», disse-ra-lhe o capitão que uma esquadra Franceza havia tomado posse do grupo de ilhas chamadas Marquesas, que desembarcara tropas e fortificara dous lugares consideraveis. O commandante tinha recebido ordens selladas que só abrio depois de ter chegado ao seu destino.

(*Standard.*)

— A divisão naval que tomou posse das ilhas Marquesas, se realmente teve lugar esta tomada de posse, é aquella que commanda M. Dupetit Thouares. Ella compõe se da fragata «Reine-Blanche», de 52 e das corvetas «Boussole» e «Embuscade». Estas embarcações que tinhão a bordo officiaes de marinha supplementares e tropas de infantaria, derão á vela de Brest e de Toulon a 18 de Dezembro de 1841.

INGLATERRA.

A miseria publica toma neste paiz desenvolvimentos espantosos. O *Morning-Chronicle* contem a este respeito o que se segue:

« O estado do paiz neste momento é medonho: recebemos de todas as partes informações sobre a superabundancia dos braços. As prisões estão entulhadas, os asylos das commissões dos pobres são insufficientes. Não se póde dizer que os preços sejão tão baixos que permittão aos nossos famintos fabricantes comprarem sufficientes alimentos. Entretanto as classes agricolas queixão-se de não terem os fabricantes meios de comprar. Tambem é exacto o dizer-se hoje que a cidade e o campo estão n'uma absoluta privação. »

Já temos indicado mais de uma vez a causa principal d'esta horrivel miseria: são os enormes privilegios que favorecem a aristocracia e os detentores do credito em detrimento das classes laboriosas. A mesma aristocracia começa todavia a comprehender os perigos que a ameação n'um estado social tão profundamente vicioso. Um dos seus orgãos mais adherentes, o *Morning-Post*, dirige-lhe no seu ultimo numero estes sabios conselhos.

« A aristocracia britanica deve fazer alguma cousa para salvar-se a si e ao paiz. Com effeito, o paiz está hoje opprimido sob o mais feroz dos despotismos, o do dinheiro Se isto continuar, se as massas ficarem privadas de tudo quanto sustenta a vida e póde consola-los, se a doutrina da producção barata combinada com o mais penoso trabalho criar cada vez mais raizes no solo, as lições dos cartistas, socialistas, e atheos fructificarão de uma maneira terrivel e se desenvolverão em grande escala practica. Salvará a aristocracia do naufragio as suas riquezas? Terá ella mais probabilidades de ser poupada do que os homens que são causa immediata da miseria do povo? Appellamos para a sua lealdade e mesmo para o seu interesse, e lhe perguntamos se não seria mais vantajoso tomar a iniciativa de reformas uteis para consolidar se os fundamentos da ordem social do que perseverar n'uma isolação orgulhosa. »

O *Times* pretende que o governo britannico deve aproveitar-se do tratado de paz concluido com a China para por termo ao commercio do opio, ao menos tanto quanto é possivel sem offender o principio de que o governo britanico não é garante da execução das leis fiscaes das outras nações. Desta maneira diz o *Times*, os nossos ministros farão um serviço relevante á India, a China e a Inglaterra.

VARIEDADES.

NINGUEM VE A TRANCA NO SEU OLHO.

Grande e mui grande ha sido o alarido que os Jornaes *independentes* teem feito com a carta do Braz Tizana sobre o apparecimento do *Alerta!* O pobre Braz Tizana, boticario de Lisboa, não fez mais que mandar-nos, como tem de costume, a noticia de que apparecêra a dicta proclamação contra o Snr. Conselheiro Dietz; escreveu-nos algumas passagens mais salientes da dicta proclamação, e accrescentou as noticias que nesse dia circulavão em Lisboa sobre este objecto! emittindo a sua opinião de que, apesar de que a proclamação era *exagerada* em muitas cousas, o Snr. Dietz não era cá preciso! Ora eis-aqui o grande crime que commetteu o pobre Braz Tizana! crime que o Leonel Borrado acaba de dizer que devia ser castigado, sentenciado o Braz Tizana, e o Editor dos Pobres! Nós nunca vimos miseria tal!

Ha poucos annos que o Nacional Borrado e seus camaradas gritavão contra o medico Tavares, brazileiro por estar no Paço sendo estrangeiro, e contra outros brazileiros! então o Nacional achava que isto era virtude e muito nacionalismo, hoje que o Braz Tizana diz — parece-me que o Dietz não é cá preciso — prenda-se o Braz Tizana! açoite-se o Braz Tizana! enforque-se o Braz Tizana! Ora muita paciencia é precisa para aturar estes camafheus da imprensa *independente!* O Braz Tizana é criminoso porque dá parte do conteudo na proclamação; o Nacional, a Revolução, e o Portugal velho são virtuosos porque imprimem a mesma proclamação de fio a pavio!! Ora viva a logica dos *independentes!*

Porêm pouco tempo se demorou o Nacional que não cahisse no mesmo de que porcamente nos accusa! Na folha de 14 do corrente transcreve elle do Echo do Commercio uma chamada correspondencia de 29 de Novembro, e isto sem necessidade nenhuma, em que ataca o Throno Portuguez e ameaça a Rainha de Portugal! daremos aos nossos leitores algumas regrinhas desta correspondencia para que elles ajuizem a moralidade da imprensa do Poço dos negros! que vê o argueiro no olho alheio e não vê a tranca no seu.

Nacional.

« A nação Portugueza e a Corôa acha-se em imminente perigo se não endireitar a marcha torcida do Ministerio. [Quer dizer, se não nomear um Ministerio da coallisão!] O Throno da Rainha está sobre um volcão!! A anarchia é geral! A miseria é completa! O Ministro é traidor, é egoista, ha de sacrificar o Throno e a Rainha se se conservar por poucos dias no poder!! Elle [o Costa Cabral] relaxa a disciplina e espalha a corrupção!

Faz circular agora projectos de derrubar o governo de combinação com El-Rei ! ! ! tem conferencias secretas com officiaes militares para se proclamar o Absolutismo ! ! A reorganisação do Ministerio, a nomeação do Sousa Azevedo , a indifferença de SS MM. , tudo faz suspeitar projectos tenebrosos ! ! O Throno está obstinado e cego ! Esta cegueira perdeu Carlos 10 e a sua dynastia ! Roubou a Corôa do Brazil a D Pedro ! e espulsou a Rainha Christina ! O amor dos Portuguezes á Rainha vai esfriando ! É preciso que a Soberana o reconquiste ! »

Isto por ora , amaveis leitores, não é nada! o homem continúa neste gôsto = Os Portuguezes , diz elle , nunca quizerão ser governados por estrangeiros : a Senhora D. Maria 2.ª não nasceu em Portugal ! D. Miguel conseguio desaccredita-la ! ! O Rei é *igualmente* estrangeiro ! (este *igualmente* tem muito sainete,) Não tem podido conciliar affeição alguma ! o somno das nações é longo , mas o seu despertar é terrivel ! ! ! ! Se Sua Magestade não toma conta do regulamento do reino , não reinará sobre nós ! ! O clamor surdo quando o povo póde hir mui além das ameaças ! ! As antigas recordações , o prestigio , o fanatismo , tudo falla a favor de D Miguel ! ! ! a victoria não é duvidosa ! ! As reacções não tardão ! O Ministerio é a origem de todos estes males ! é preciso derrubá-lo ! ! =

A cousa ainda continúa , mas confessamos que estamos enjoados de transcrever as linhas que deixamos escriptas ! O que fica estampado é bastante para que nossos leitores avaliem a moralidade do Senhor Nacional! O que escreveu o pobre Braz Tizana é nada á vista desta cataplasma infame do Nacional! isto não é argueiro é tranca e grande tranca !

Quem leu as cartas do Saraiva , os seus planos tenebrosos de Regencia trina ; quem leu as cartas de Graccho a Tallia , que ameação a Soberana com o caes do Tojo ; quem finalmente lê hoje o Nacional escrevendo que a Rainha é estrangeira. e que D. Miguel tem mais prestigio ; que póde ajuizar do Nacional e da sua gente ? Quem obrigou o Nacional a transcrever estas parvoices do correspondente do Eccho ? Serve-se a Rainha chamando-a estrangeira? ameaçando-a com Carlos 10 , com D. Pedro 1.º , com a Rainha Christina! com as reacções e com a ira do povo ! ! Nós pasmamos com tanta audacia , e lembrando-nos que este papel é publicado depois da absolvição do Nacional pelos jurados conscienciosos , não podemos deixar de lamentar o destino desta Patria infeliz e digna de melhor sorte !

E ainda nos perguntão porque motivo apoiamos o Ministerio ? eis o motivo porque elle é hostil aos homens que chamão estrangeira á sua Soberana , e que dizem que D. Miguel tem mais prestigio ! Estes homens cégos e vaidosos , para terem poder não teem dúvida de abraçarem as maiores chimeras , não teem dúvida de insultarem á Soberana e de a ameaçarem , e chamão-se e intitulão-se os amigos do Throno , os verdadeiros patriotas ! Felizmente elles já não tem mascara ! os seus jornaes favoritos lh'a rasgárão : eis-ahi o Nacional ! e querem ter poder!

O Throno está sobre um vulcão, diz o correspondente do Eccho , transcripto no patriota do Nacional ! mas este volcão não é tamanho, segundo se vê ; pois, demittindo a Rainha o Ministerio , e nomeando um da coallisão , acabou-se o volcão , e Sua Magestade fica em cama de rozas ! Esta gente appellou para as barricadas , e as barricadas falharão ! recorreu á urna e a urna os proscreveu ! vendo-se banidos , odiados , escarnecidos, tractão de assustar o Throno com os volcões , e de indispor a Rainha com os seus subditos!! Querem barulho, gritaria, motins populares , emfim querem a Regencia trina ! ! querem *zurbanizar* os homens de 27 de Janeiro, e democratizar os Portuguezes!! felizmente a sensatez do povo os sabe avaliar ; e se o Ministerio continuar a vigia-los , como tem feito , nós esperamos que os seus planos serão destruidos , e que os volcões se apagarão sem grande barulho.

(P. dos P. no Porto.)

O CARAPUCEIRO.

N.º 1.

Como vai o nosso Brasil.

Há mais de 22 annos , que escrevo para o Publico em meu paiz , e isto pela rasão de ser o unico serviço , maior que posso prestar á minha Patria. Estou convencido , que em meus tão numerosos escriptos hão-se d'encontrar muitos erros, por que emfim sou homem, e alem disto falto de talentos , e luzes : mas do que a consciencia me não argue he de haver nunca promovido a insubordinação , e anarchia ; e se gloria cabe ao escriptor , que envida os seus esforços por debellar os devaneios, e impetos da demagogia , ninguem de boa fé poderá roubar-me esta gloria. Por outra parte esta fraca penna já sustentou uma forte campanha contra um partido absolutista , que pretendeo anniquilar a actual constituição, e que em meu humilde entender concorreo mais que muito para o descredito da administração do Augusto Fundador do Imperio.

Ainda me dominão os mesmos principios : ainda respeito , amo , e acato a Constituição e estou profundamente convencido , que se mal nos temos dado com ella , muito pior ficariamos sem ella. Por vezes tenho dicto , e não sessarei de repetir , que de muito bom grado abraçaria o Regimen d'huma Monarchia absoluta , se os Srs. devotos della me exibissem homens da estofa dos antigos Portuguezes , como D Joões de Castro , Mascarenhas , Ataídes , &c. &c. para serem Delegados do Imperador nas Provincias , para occuparem as pastas do Ministerio , &c. : mas com a gente, que temos, o que seria entre nós huma monarchia absoluta ? Rio-me , quando ouço dizer a alguns, que se se desse pleno poder aos que governão , tudo melhoraria entre nós a olhos vistos. Por ventura houve nunca no Brasil Capitão General com mais poderes, que tem hoje os Prezidentes das Provincias ? Faltão-nos accaso leis criminaes , e tribunaes para punir os delinquentes ? Temos de tudo isto com fartura ; e por que de dia em dia multiplicão-se os crimes entre nós em hum progresso espantoso ? Do que servem as melhores intencões da parte de hum Presidente , da parte da Policia , por ex. , se lá está o Jury para absolver aos maiores facinorosos ? Se lá estão varios Juizes para despronunciar, &c &c. ? Perpetra-se hum homicidio ao pino do meio dia em huma das mais frequentadas ruas da Cidade : a Auctoridade competente procede a summario ; e o resultado he não apparecer muitas vezes huma só testemunha , que jure ter presenciado o facto. He verdadeiramente espantosa , e lamentavel a sympathia , que temos para com os criminosos , e malvados , de sorte que de maravilha se encontrará hum facinoroso , hum assassino professional , que não conte com dous , trez , e mais protectores poderosos. E com tal gente do que servem as melhores leis , o que podem fazer as Auctoridades ainda as mais energicas, e bem intencionadas ? E quantas vezes o mesmo , que hoje declama contra as Auctoridades por ver impunes os crimes , amanhã dá guarida , e protege a o malvado , que há feito de sangue frio humas poucas de mortes!

Tudo nasce , tudo provêm da nossa immoralidade , e esta , a meu ver , não procede , se não dos maos principios , que infelizmente tem vogado entre nós , e da nossa pessima educação. Antigamente o elemento Religioso neutralizava os males desta , e os muitos defeitos do regimen colonial , debaixo do qual viviamos : mas desde que se assoalhárão entre nós os principios do filosofismo do seculo passado , desde que em a nossa gente graúda prevaleceo a maxima de que a crença Religiosa só servia , quando muito , como hum trapo velho , para o povo baixo e despresivel ; desde que certos livrinhos bonitinhos derramárão entre nós as maximas do egoismo , desde finalmente que no Brazil deixou-se de temer a Deos , e tremer da vida futura , tudo se corrompeo , e os crimes não encontrarão mais barreiras , que os contivessem. Cada hum só vive para si : os gozos materiaes são a lei supprema : depois do tumulo não s'espera mais nada , conseguintemente o mundo pertence de facto aos mais velhacos , aos mais perfidos , aos mais ousados , aos mais poderosos , e valentões

A estes terriveis elementos de desordem sobreveio o nosso systema d'Eleições , que tenho por pessimo em meu humilde estender. Nada me parece mais inconveniente , do que que sejão Deputados os Srs. Juizes de Direito que a Constituição quer , que sejão perpetuos , a fim de terem a necessaria independencia na administração da justiça : mas em verdade he quasi hum prodigio , que seja sobranceiro a todas as conciderações hum Magistrado, que se mette, na candidatura das eleições. Nas mãos dos Eleitores está toda a sorte d'hum pretendente da Deputação ; e como ser justiceiro , recto , e imparcial a respeito de taes cidadãos , ou de outros recomendados por elles ? Como pronunciallos , caso estejão indigitados por criminosos ? Como dar contas elles huma sentença , que vai ferir os seus interesses ? Alem disto , que apego pode ter á sua comarca, que applicação pode fazer sobre os feitos occorrentes hum Juiz, que a mór parte do anno vive na Camara dos Deputados, e muitas vezes quando se recolhe he já com a licença na unha para descançar dos trabalhos Legislativos !

Huma eleição entre nós he huma calamidade publica , he hum exercicio em grande escala de toda a sorte de immoralidades. Caballas , intrigas , mentiras , traições , subornos , corrupção , baixezas , vilanias , tudo se põe em pratica para se conseguir esse lugar de todos ambicionado , como o manancial das graças , e favores da Patria. E haverá Juiz de animo tão catonico , e ao mesmo tempo tão imprudente , que obre rectamente contra os Exms. Srs. Fulano , Sicrano , e Beltrano , potencias eleitoraes que podem dar , ou tirar a hum candidato 70 , ou 80 votos ? Quem he este heróe , que lhe quero render cultos ? *Quis est iste , et laudabimus eum ? Fecit mirabilia in vita sua.*

Em quanto tiverem a mira no grande pescado da Deputação aquelles , a quem a Lei ha confiado a melindrosa tarefa de distribuir a justica por seus concidadãos , a justica entre nós será hum dédalo , e a immoralidade irá por diante em hum progresso espantoso ; as Potestades eleitoraes são outros tantos Bichás por essas miseras commarcas , de nada servirão as leis , e de dia em dia hirnos-hemos barbarizando. Depois d'huma grande tempestade os mares por algumas horas ainda se mostrão cavados , e medonhos : assim subsequentemente ás eleicões os espiritos ainda estão agitados , e começão a apparecer as vingancas , e reacções. Em outras eras os homicidios mais ordinarios erão por ciumes , erão por amor de mulheres : hoje poucos destes apparecem ; a mór parte vem de demandas , e das eleicões Muita gente tem assentado, que a faca, e o bacamarte são o meio mais facil mais summario , e menos custoso para acabar qualquer pleito ; por que perpetrado o homicidio, ninguem vio , ninguem sabe ; morreo quem morreo , e está decidida a questão.

Para quem não conhece o nosso centro he cousa espantosa o ver a facilidade , com que qualquer poderoso por alli reune centenares d'homens armados , ministros fieis de seus caprichos , e vingancas , e vai guerrear o seu inimigo , e tirar lhe a vida : mas he por que ignora , que nesses lugares o que governa he o Feudalismo D'ordinario hum proprietario ali he hum barão , e os moradores quasi todos são seus vassallos. Estes sendo meros locatarios , que não tem de pagar renda da terra , são por via de regra girovagos , calaceiros , e vadios , e conseguintemente sempre dispostos a cumprir os mandados do senhor da fazenda. Estou persuadido , que se essas terras estivessem aforadas , manterião familias fixas , e laboriosas , familias com amor aos seus estabelecimentos agricolas; e esses Barões não encontrarião facilmente homens dispostos a sacrificar as suas vidas , e o futuro de seus filhos pelos senhores da terra : e então seria muito menor o numero dos valentões.

O que contem , e reprime a mór parte dos homens não he a esperança do bem , he sim o temor do castigo : mas onde este se não dá , onde o malfeitor sabe , que basta sel-o para encontrar padrinhos , e protectores , quem terá o menor temor de perpetrar crimes ? Estes , e aquelles individuos (diz qualquer por ahi) cometterão taes , e taes crimes , fizerão tantas mortes , e andão passeando de topete levantado , e alguns até estão elevados a honrosos cargos : logo pratiquemos o mesmo , com tanto que satisfacamos as nossas paixões. Esta Dialecta he mui obvia , e natural , e generaliza-se pela população. Embora a alguem amarguem estas verdades ; que ousarei dizer com a franqueza propria do meu genio , que a immoralidade entre nós , como em toda a parte , vem dos grandes , os quaes , geralmente fallando , são superiores ás leis , e fazem quanto querem ; por que são potencias eleitoraes ; e quem ha de fazer justiça tem as mãos atadas ; porque quer votos , e está por conseguinte na dependencia desses senhores. Pois eu auctoridade hei de pronunciar , perseguir , prender , accusar a meu pai , de quem espero o melhor dos despachos ?

Não pretendo vender por infalliveis as minhas humildes opiniões ; mas a dizer o que entendo á cerca dos males tão multiplicados da minha patria , sou de parecer , que Juizes de Direito, Curas d'almas, e geralmente os individuos constituidos em Auctoridade , caso sejão eleitos Deputados , tenhão opção : ou huma couza , ou outra. Alem disto o Deputado devera ser inhibido de acceitar emprego algum do Governo não so durante a sua missão se não por toda a Legislatura subsequente. Tomadas estas medidas , quer-me parecer , que melhorariamos em muitas cousas , e os crimes decrescerião concideravelmente entre nós.

Mas quem ousaria apprensentar semelhante Projecto em a Camara quatrienal ? E caso alguem o appresentasse seria apoiado , discutido , e abraçado ? Ahi he , que está a grande difficuldade porque he já mui crescido o numero desses Juizes no seio da Representacão Nacional ; e não he de crer que as mãos lavadas se privassem voluntariamente de tão boa pichincha He incalculavel a influencia , que sobre qualquer paiz exerce o Poder Judiciario : e se não houver quem o contenha , elle com hum pé no seu respectivo Poder e outro no Legislativo , tudo invadirá , e decidirá de tudo. Se por todas as Provincias do Imperio os Srs. Juizes de Direito se coligarem ; vista a grande dependencia , que ha delles , ninguem mais sahirá Deputado , essa classe será a dominadora do Brasil , e toda a sorte das nossas fortunas , e da nossa propria vida estará nas mãos , e no arbitrio das Potestades Eleitoraes.

São frequentissimas entre nós as eleicões , e conseguintemente o trafico de immoralidades he pelo menos annual. E podem ser respeitadas as leis , e podem haver bons costumes em hum povo , que se habitua á mentira , á traição , á perfidia , e a toda a laia de baixezas , e indignidades ? Passa por maxima corrente , que em eleições tudo está em vencer sem attenção aos meios : por tanto desde'a intriga até a guerra declarada, desde a perfidia até o assassino, tudo he indifferente, tudo fica absolvido, huma vez que se triunfe nas eleições. Desta maneira com quanto os Periodicos nos lisonjeem com fantasticas pinturas do nosso progresso , nós de dia em dia nos vamos barbarizando ; porque digão lá o que quizerem os discipulos da escola egoista , e materialista , sem a justiça não pode dar-se sociedade humana. Só a lei he auctoridade e liberdade (diz Pages); e um respeitavel Publico acrescenta «Se o valor funda os Estados ; a virtude os mantem , o crime conduz á ignominia , a ignominia á baixeza , a baixeza á relaxaição , e a relaxaição ao despotismo

Esse estado de vandalismo , em que ora existem algumas das nossas Commarcas do interior , essas vinganças , esses resentimentos atrozes , esses homicidios horrorosos trazem pela mór parte a sua origem das elleições, a que ha pouco se procedeo , e o mais he, q' todos esses crimes tem provavelmente de ficar impunes; porque são promovidos ou perpetrados por potestades eleitoraes; e quem os devia perseguir , e castigar não quer indisppor-se com os seus bemfeitores , nem ficar eliminado das urnas eleitoraes. Talvez me illuda neste meu modo de pensar ; mas em quanto me não convencerem do contrario , presistirei em minha humilde opinião , sustentando, que não he possivel , que entre nós cesse a immoralidade , e se ponha termo a essa horrivel cadeia de assassinos premeditados , em quanto não houver huma reforma radical no systema das nossos eleições, e huma lei não dispozer , que os que tem de administrar a justiça , caso sejão eleitos Deputados , tenhão a opção , e nunca estejão , como se costuma dizer , a duas amarras , isto he ; pertencendo ao mesmo tempo aos Poder es Legislativo, e Judicial.

Taes são as minhas ideias á respeito de tã graves , e lastimosas desordens , que vão nos tornando uma horda de canibaes. Que importa , que os bailes se multipliquem de dia em dia na Capital, que importa , que tenhamos muito presepio , muita partida , muito *soaré* , muito luxo , &c &c. , se ninguem conta com a sua vida segura se os homicidios se comettem a cada passo , e dest'arte caminhamos a passos largos para o primitivo estado da natureza bruta ? Com magoa observo todos esses males ; procuro-lhes a principal origem ; e o meu fraco entendimento vai encontra-la nas eleições : logo a meu ver haja reforma nestas da maneira que hei dicto , que me parece , será mui concideravel o nosso melhoramento. Finalmente hum doloroso presentimento me falla ao coração , e me diz , que se as nossas cousas forem , como vão , talvez não tarde muito , que as nossas eleições se facão de mão armada , e que a Representação Nacional seja o resultado , não da vontade livre dos Cidadãos , se não da força bruta dos partidos. Deos permitta , que m'eu engane.

VARIEDADE.

O MACACO NO BAILE.

Fabula.

Buflon tinha um macaco , um respeitavel orango-tango , que lhe servia de criado grave. Querendo o Historiador da natureza divertir-se em um Entrudo , ao baile da opera conduzio o animal vestido com todo o garbo , e de-

cencia. Poz-lhe um engraçado chinó, cazaca de seda, luvas &c., e desta maneira tornou-o um figurão importante. Apresenta-se Buffon com o seu Africano: um criado o ajuda á descer da sege; e ambos vão procurar aventuras. Ninguem dá fé do Escriptor: todas as attenções são para o mono, emquanto que este com extrema indifferença olha para todos os louros dos bailes.

Seu porte magestoso, e grave, e não sei que de original, atrahem todos os olhos sobre o novo mascaarado. Todos se affeicoão ao nico todos o festejão, e lhe dirigem a palavra Mas cresce cada vez mais a admiração; porque o incognito animal a ninguem responde « He um principe estrangeiro (diz hum) » He hum sabio incoberto, (diz outro) Talvez seja hum Diplomata (opina este) He um grande do Reino (assevera aquelle: todos porem o contemplão, e admirão, todos aspirão á sua amisade. Hum mascarado lhe aperta a mão, outro lhe introduz furtivamente um bilhete de amores de certa dama d'importancia. O mono finalmente rouba todas as attenções: ninguem mais ouve as orchestas, e não se conversa, senão no grande homem, que não diz nada.

Então Buffon aborrecido de tanta sandice, tirando a mascara ao seu macaco, exclama. « Oh gente imprudente, e liviana. vede o objecto da vossa admiração, e do vosso culto. O que tendes por grande personagem não he mais do que um hidiondo orango-tango A-gora acabo de crer, que não há quem melhor possa inculcar-se por importante, do que uma besta, que se pode calar.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17........ 22:737#490

DESCARREGAÕ HOJE 18 DE JANEIRO.

Brigue inglez = Eliza Bell = o resto, e batatas.
Barca ingleza = Columbus = ferro.
Barca ingleza = Thomaz Mellors = carvão.
Galera ingleza = Iris = batatas, e carvão.
Barca = Ramblen = carvão.
Brigue austriaco = Sollicito Bocchus = farinha, alhos, passas e carnes.
Barca portugueza = Tentadora = fazendas, alhos, trastes, miudezas, sebollas, plantas, fructas, caixões abatidos, e uma vacca.
Brigue sardo = Zefiro = farinha, bolaxa, alpista, papel, azeite, passas, castanhas, batatas, e ladrilhos de marmore.
Brigue portuguez = Tarujo 1.° = vinho, carnes, farinha, fazendas, farellos, azeitonas, e sardinhas.
Barca = Casimir Delavigne= batatas, queijos, manteiga, farinha, farellos, velas, e encommendas.
Brigue francez = Circonstance = batatas.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 16.

Parahiba; galera ingleza Australia, capitão Blanchard, carga lastro d'assucar
Rio Grande do Sul; brigue brazielliro Feliz Destino, cap. Manoel Pereira de Sá, carga sal e &c.
Ceará; vapor brazileiro Paquete do Sul, com. Mathias de Barros Valente.
Rio de Janeiro; brigue americano Chipola, cap. Peter Lane, carga lastro.
Trieste; barca dinamarqueza Waldmar, cap Viela, carga assucar.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 17.

Assú; 13 dias, sumaca brazileira Bom Sucesso, de 137 toneladas, cap. João Antonio da Silva, carga sal, equip. 13: a Manoel Joze Fiuza.
Acaracú; 30 dias, hiate brazileiro Santo Antonio, de 50 toneladas, cap. Henrique Joze Vieira, equip. 8, carga solla: ao capitão.

EDITAES.

Lista geral dos cidadãos rezidentes no 1.° e 2.° termo do Recife que tem as qualidades exigidas por lei. para serem jurados, organizada no corrente anno de 1843, em 4 de janeiro pela respectiva junta revisora composta do Dr. juiz de direito interino da 1ª vara do crime José Nicolão Regueira Costa, do Dr. promotor publico Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, e do vice-presidente da camara municipal o coronel José de Barros Falcão de Lacerda, abaixo assignados.

A.

Dr. Antonio d'Assumpção Cabral.
« Luiz de Souza.
« José Pereira de Sá.
« Rodrigues Lima.
« Joaquim de Souza Ribeiro.
« Francisco dos Santos Braga.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Antonio Carlos Francisco da Silva.
« Pereira Barros
« Alves Barboza.
« João da Ressurreição e Silva.
Maj. « Gomes Leal.
« José da Silva Araujo.
Dr. « Joaquim de Moraes e Silva.
« José da Costa Araujo.
« de Souza Reis.
André Frejos de Lacerda.
Antonio Ferreira Baltar.
« Rodrigues das Neves.
« Gomes Tavares.
Dr. Agostinho da Silva Neves.
Angelo Lopes de Santa Anna.
« Custodio dos Santos.
Antonino José de Miranda Falcão.
Antonio Avelino Ferreira Lopes.
« Baptista Ribeiro de Faria.
« Bento Froes.
« de Caldas Brandão.
« Camelo Pessoa de Lacerda.
« de Castro Delgado.
« da Costa Rego Monteiro.
Cap. « Dornelas Camara.
« Egidio da Silva.
« Felis dos Santos.
« Ferreira da Annunciação.
« Joaquim de Almeida Guedes.
Cap. « Joaquim de Mello.
P. fiscal « « «
« « « Pacheco.
Dr. « José Alves Ferreira.
« « Duarte Junior.
« « de Magalhães Bastos.
« « de Oliveira.
Dr. « « Pereira.
« « Pinto
« « Rodrigues de Souza Jun.°r
« Leandro da Silva.
« Ricardo do Rego.
« de Sá Leitão.
« da Silva Gosmão.
Dr, « Vicente do Nascimento Feitoza.
« Vieira Coelho.
Ancelmo José Pinto de Souza Junior.
Arcenio Furtunato da Silva.
Antonio Luiz Gonçalves Ferreira.
» Gonçalves Ferreira Junior.
« Martins Ribeiro.
« Luiz de Amaral Silva.
« José da Costa.
Brig.°r « Rodrigues de Almeida.
« de Souza Rangel.
« José de Souza Coussseiro.
« Bernardino dos Reis.
« Cardozo de Queiroz Fonceca J.
« Gomes Pessoa.
Brig.°r Aleixo José de Oliveira.
Alexandre José Lopes.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Anacleto José de Mendonça.
Antonio Joaquim de Almeida.
« Manoel de Moraes Mesquita Pimentel.
Ten. « Francisco de Almeida.
Angelo Custodio da Silva Fragozo.
Antonio Pedro das Neves
« Fernandes Beltrão Junior.
« de Sá Cavalcanti Lins.
« de Souza Leão.
« dos Santos Cerqueira.
« José Duarte.
« de Olanda Cavalcante.

B.

Bernardo Antonio de Miranda.
Bento José Alves.
Bartholomeo Francisco de Souza.
Bento Bandeira de Mello.
Bento José Fernandes Barros.
Bernardino Pereira de Brito.
Bruno Antonio de Serpa Brandão.
Bernardo José Alves Pereira.
Bento José da Costa.
Bernardino de Sena da Silva Guimarães.
Bernardo Damião Franco.

C.

Caetano da Costa Moreira.
Caetano da Silva Azevedo.
Custodio José Alves
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Caetano Joze da Silva.
Caetano Quintino Galhardo.
Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento.
Dr. Candido Joaquim de Lima.
Cypriano Luiz da Paz.
Claudino Benicio Machado.
Dr. Clemente Joze Ferreira da Costa.
Clarindo Ferreira Catão.
Caetano Theodoro Antunes Villaça.
Canuto Joze Vellozo da Silveira.

D.

Domingos Joze Martins Vieira.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Diniz Antonio de Moraes e Silva.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Domingos da Silva Guimarães.
Dr. Domingos de Souza Leão.
Tenente coronel Domingos de Souza Leão.

E.

Elias Baptista da Silva.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Tenente Estevão Mendes da Cunha Azevedo

DECLARAÇÕES.

= O 1.° escripturario da meza de rendas internas provinciaes desta cidade, encarregado do lançamento da decima dos predios urbanos do bairro de Santo Antonio, aviza a quem possa interessar, que no dia 18 do corrente tem de collectar os predios das ruas das Larangeiras, Rozario larga, Quarteis, e Rozario.

COLLEGIO DE MENINAS

Fundado e dirigido por D. Clementina de Moraes Sarmento, no sitio do leão, rua do Hospicio.

PROSPECTO.

Carta da directora ao Exm. Presidente, participando lhe a intenção em que estava de tornar publico o seu estabelecimento.

CASA

A salubridade, vastidão e commodos da casa do sitio do Leão, a abundancia e superior qualidade das aguas, a extensão do sitio circundado por altos muros que vão desde o Hospicio até ao corredor do Bispo, determinárão a Directora a preferi la a outras, onde actualmente se achão estabelecimentos, e que estiverão á sua disposição. A saude de que gozarão constantemente durante o anno lectivo que findou agora, as meninas que nella habitárão, de algum modo justifica esta preferencia.

RELIGIAÕ.

Haverá um director espiritual encarregado de interrogar as meninas sobre o Cathecismo e a Historia Santa, e de fazer-lhes praticas sobre a religião e seus deveres, proporcionadas á idade. Além de algumas rezas communs quotidianas, as meninas que ficarem no estabelecimento nos domingos e dias de festa acompanharáõ a Directora no desempenho de suas obrigações religiosas.

ESTUDOS.

Materias do ensino.

Cathecismo.
Ler.
Escrever.
Arithmetica.
Grammatica Portugueza.
Geographia.
Mythologia.
Historia Universal.
Historia Portugueza e Brasileira.
Analyse grammatical e litteraria das mais estimadas producções dos melhores poetas e prosadores Portuguezes.
Francez. } Inglez. } ler, escrever e fallar. Italiano. }
Costura e bordados de todas as qualidades.
Piano.
Canto.
Dansa.
Desenho.

A divisão das classes segundo o respectivo adiantamento das educandas, a succesão dos trabalhos, methodos do ensino, etc. serão notados nas tabellas do estabelecimento, explicados pela Directora ou examinados na sua pratica.

RECOMPENSAS E CASTIGOS.

Antes das ferias, que durarão de 8 de dezembro até 8 de janeiro, haverá, como se praticou no anno passado, exames geraes perante as familias das educandas; e no dia posterior a estes exames terá lugar uma distribuição publica de premios com a maior solemnidade possivel.

De tres em tres mezes as mestras e mestres do estabelecimento, reunidos em conselho, examinaráõ as educandas nas materias estudadas n'esse tempo: o parecer do conselho a respeito de cada menina será notado em bilhetes separados, e mandados as respectivas familias, e o resultado geral destes exames ficará n'um mappa á vista das alumnas até ao seguinte trimestre, e será registado no livro geral do estabelecimento.

Os castigos corporaes são prohibidos. A' privação de sahir nos Domingos e dias de festa, a prisão n'um quarto do estabelecimento, a remoção temporaria de uma classe para outra inferior, e até de lugar na mesma classe, o augmento do estudo, a prohibição de vir á sala nas reuniões das familias das educandas no estabelecimento, as reprehensões, &c. são meios que, empregados a tempo, e com justiça, sempre bastárão a Directora.

COMIDA.

Será continuado o systema seguido no estabelecimento até hoje, e que tem sem duvida contribuido com a posição da casa para a saude constante das educandas, e vem a ser:

As 8 horas da manhãa, peixe ou carne guisada, pão e manteiga, chá ou café;

Ao meio dia, pão, fructa da estação, ou doce;

As 3 horas da tarde, sopa, carne cosida, pão, arroz, pirão, peixe ou carne assada, de qualquer qualidade.

As 8 horas da noite, biscoitos, ou bolacha, cha com pão e manteiga.

LIMPESA.

O asseio, utilissimo em toda a parte, he na zona torrida indispensavel. Haverá a este respeito o maior cuidado, e as meninas tomaráõ pelo menos dous banhos geraes por semana. A abundancia d'agua no estabelecimento tem tornado esta pratica de facil execução.

OBJECTOS QUE AS EDUCANDAS TRARAÕ A SUA ENTRADA PARA O ESTABELECIMENTO.

O uniforme das alumnas nas reuniões de ceremonia será como até agora vestido branco, chapeo de palha com fita azul, cinta azul, luvas brancas, sapatos pretos.

Fora d'essas reuniões, as meninas andaráõ vestidas ao gosto de suas familias, e traráo aquellas camisas, calças, saias, vestidos, pares de meias de sapatos, e de lençoes, quardanapos, toalhas para o rosto, panno para os banhos, lenços, e colarinhos, que segundo a distancia das familias, estas julgarem necessarios, mas todas traráõ dous aventaes pretos, uma cama completa, mas pequena, jarro, bacia, urinol, saco para roupa suja, copo para lavar a boca, escovas para os dentes, e para o cabello, um espelho pequeno, um copo de prata, um talher de tamanho proporcionado a idade da menina, uma cadeira baixa para coser, uma caixa de costura. livros, papel, e pennas

A roupa suja, tanto quanto a distancia das familias o permittir, será levada nos sabbados á tarde, e nas segundas feiras pela manhãa será trazida outra lavada.

HONORARIOS.

O estipendio annual por cada educanda he de trezentos mil reis, mas para as educandas da visinhança, que almoçarem, cearem, e dormirem em casa de seus paes será de duzentos mil reis.

As familias pagaráõ de tres em tres mezes, adiantados.

Por este estipendio tem direito as educandas ao sustento e ensino do estabelecimento comprehendido no programma supra, excepto as materias seguintes, cujo ensino será pago separadamente, e por mez:

Piano } Canto }	7#000
Dansa	5#000
Desenho	5#000
Italiano	5#000

OBSERVAÇÕES.

Só as pessoas da familia das educandas conhecidas pela Directora terão ingresso no estabelecimento, e tão sómente não havendo necessidade urgente, nas quintas feiras das 6 horas da tarde em diante para não haver interrupção dos trabalhos. Nenhum recado oral será recebido pelas educandas, a não ser trazido por pessoa conhecida, e dado na presença da Directora, ou das mestras. Nenhuma carta sahirá nem entrará no estabelecimento sem ser lida pela Directora.

PESSOAS EMPREGADAS NO DIVERSO ENSINO DO ESTABELECIMENTO.

Director espiritual: — O Sr. D. Francisco do Coração de Maria.
Directora: — D. Clementina de Moraes Sarmento
D. Roza Lazary.
D. Josepha de Moraes.
M.lle Zoé Poupon.
Dr. Sarmento.
Sr João Rodrigues.
Sr. Marinangeli.

AVISOS MARITIMOS.

= A sumaca Livramento Feliz, mestr. Luiz José da Silva está a carga para S. Mie

guel das Alagoas ; quem quizer carregar com escalla para Maceió , dirija-se ao Forte do Mato a bordo da mesma a entender-se com o mestre , ou alias em casa de Joaquim Ribeiro Pontes , rua da Cadeia Velha n. 54.

LEILÕES.

☞ Luiz Bruguiere fará leilão , por intervenção do Corretor Oliveira , conta e risco de quem pertencer , e por ordem do snr Consul de França , e em presença de um seu delegado , dos salvados do navio francez Vaillant Basque , naufragado em 4 do corrente, proximo a Ilha de Itamaracá, consistindo os mesmos em vellame , vergas , cabos , moitões , e cadernaes , ancoras , correntes de ferro , escaler , e muitos outros objectos, que se apresentarão no acto do mesmo leilão : Quinta feira 19 do corrente, as 10 horas da manhã , no armazem do snr. Baltar na rua de Apollo.

= James Crabtree & C.ª farão leilão por intervenção do corrector Thomaz Dowsley, e na presença do consul de Sua Magestade Britannica de 120 barricas de assucar avariado salvadas de uma lanxa , que hia carregada para bordo do brigue inglez Fanny , e encontrou infortunio do mar Principiará ás 11 horas , hoje 18 de janeiro, no trapiche do Angelo.

AVISOS DIVERSOS.

☞ O Artilheiro N.° 11 e 12 , que ainda não forão annunciados, estão á venda no lugar do costume.

= Quuem annunciou querer comprar uma balança grande com um terno de pezos ; e quem quiser alugar um sobrado de um andar, com um grande armazem por baixo , na rua da Moeda n. 23 , vá na rua da Madre de Deos cenfronte a Igreja no segundo andar do sobrado n. 24 nos dias uteis, as 10 horas da manhã até uma da tarde que lá achará com quem tratar.

☞ Quem annunciou querer comprar um bilhar com seus pertences ; dirija se ao botequim junto ao Theatro.

☞ Preciza-se de um pequeno de 12 a 14 annos chegado proximamente do Porto , para caixeiro de venda ; na rua do Mundo novo n 68.

☞ Offerece-se uma ama para serviço de uma caza ; quem a pertender , dirija-se ao beco do Padré sobrado de um andar n. 3.

☞ Francisca Teixeira Cavalcanti faz publico , que na procuração bastante que passou a seu filho Antonio Francisco da Silva Cavalcanti , para com ella cuidar e tratar dos negocios da annunciante , ficou sem effeito , e como que não existisse, por outra que passou a seu genro Manoel Francisco da Silva , pela qual dá por derrogada a primeira procuração ; e só considera desde 17 do corrente mez de janeiro por seu legitimo procurador bastante ao dito seu genro.

☞ O tenente coronel Varejão faz sciente aos seus freguezes , que mudou a sua fabrica de charutos , e depozito de rapé , para a mesma carreira n.° 80.

☞ Precisa-se de um feitor que entenda de toda a especie de plantações , trabalhe com os pretos , e dè fiador á sua conducta ; a tratar na rua do Collegio lado do mar, com Felippe Menna.

☞ Precisa-se de um criado portuguez, ou brazileiro, que tenha de idade 13 a 15 annos, para acompanhar uma pessoa que se retira para o certão ; quem quizer pode dirigir-se á rua Nova n.° 25 , que lá se dirá quem o pertende.

= A pessoa que levou, ou mandou buscar o livro das amostras de fitas , da loja de Didier Robert & C.ª , haja de fazer favor de o mandar levar na dita loja.

☞ Aluga-se uma canoa de carreira , que leve cinco a oito pessoas ; quem tiver annuncie

☞ Na rua do Nogueira n.° 13, ha quem teça mui bem assentos de palhinha , por preço commodo.

☞ Marcos José dos Santos , portuguez , retira-se para a cidade da Bahia.

☞ O abaixo assignado procurador da Camara Municipal da cidade de Olinda , acha-se encarregado da aferição de pezos e medidas do Municipio de Olinda , e as pessoas que tiverem de aferir dirijaõ-se a Olinda rua do Bom fim n 21 , que o acharaõ prompto. = Antonio Nunes de Mello.

☞ Precisa-se de 600$ rs. a premio , hypothecando se uma morada de casa no bairro da Boa vista ; quem quiser dar annuncie.

☞ Aluga-se o 1. e 2. andar da casa n. 5 defronte do oitão da matriz na rua Nova ; quem os pretender dirija-se para as condições na loja da dita , ou na rua da Cruz n. 21 no Recife.

☞ Fugio da Ponte de Uchoa , do sitio da viuva Amorim , um cão grande , branco , malhado de pardo , com as orelhas cortadas ; quem o achar leve ao dito sitio , ou na rua da Cruz n. 45, que será recompensado.

☞ Alp. Ruffier , retira-se para fora da provincia.

☞ Joaquim de Oliveira Costa Galvão , retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva , que tendo bastante leite não se olha preço : na rua dos Quarteis n. 20 por cima da loja de miudezas, no terceiro andar.

☞ Roga-se a pessoa que no mez de março do anno passado deixou na loja de Garnier relojoeiro , na rua Nova, uns pinhores constando de um alfinete com diamante , e dous anelões com brilhantes , os ir resgastar no prazo de 15 dias, que do contrario serão vendidos , faz o presente annuncio para não se chamar a ignorancia.

☞ Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos , preferindo-se portuguez , para uma pequena loja de miudezas : na praça da Boa vista botica n. 20.

☞ Da-se 500$ a premio a dous por cento ao mez , sobre pinhores de ouro ou prata , ou sobre hypotheca em algum predio nesta praça : na praça da Boa vista venda n 18.

☞ Aluga-se o primeiro andar da casa n 5 da rua da Penha: a tratar na mesma.

☞ Aluga-se um molecote crioulo , para serviço de casa ; quem o pretender , dirija-se a praça da s. Cruz n. 8.

☞ Da-se dinheiro a juros a dous por cento ao mez sobre pinhores de ouro , ou prata : na praça da s. Cruz n 6.

☞ Da-se 200$ rs. a premio com firmas a contento ou pinhores de ouro ou prata : na rua do Nogueira n. 27.

☞ Os snrs Miguel Correia da Silva, Joze Vieira de Oliveira Maciel , Francisco Joze de Figueiredo João Francisco Alves , Jeronimo dos Santos Lopes , Manoel Cavalcanti de Albuquerque Monte-Negro, dirijaõ se as 5 pontas n. 120, ou annunciem suas moradas que se lhes deseja fallar a negocio.

☞ Aluga-se ou vende-se uma canoa nova de conduzir agoa , e duas de condução de tijolos , que pegão cada uma 500 tijolos de alvenaria : na praça da Independencia loja numero 39

☞ O abaixo assignado por si , e seus filhos , faz publico , que se acha em praça para ser arrematada por arrendamento , uma sua casa na rua da Praia n 24 , a requerimento de Florencia Margarida dos Prazeres , a pretexto de pertencer-lhe , e como o abaixo assignado não só tenha obtido sentença a seu favor no Juizo inferior em que manda aquella sentença , respeitar o direito de propriedade do annunciante , mas ainda pende embargos no Juizo sobre esta mesma casa , porque aquella senhora quer por todos os meios perturbar o socego do anunciante; o abaixo assignado protesta desde ja pelo presente contra arrematação , avisando que qualquer que tal casa arrematar fica sugeito a entregar-lha e reparar-lhe toas as perdas e damnos que uma tal violação de seu direito de propriedade lhe causa.=Francisco José Dias da Costa.

☞ Offerece se um rapaz brasileiro casado com pouca familia , para administrar qualquer fazenda , ou para outra qualquer occupação , o qual tem bastante agilidade para o fim indicado , por ter pratica , e dá fiador a sua conducta ; os pretendentes dirijão-se a rua da Ordem terceira de s. Francisco n. 20 ou annunciem.

☞ Roga-se ao sr. Padre S. J. F L., queira ir pagar 21$898 rs., que pedio em 5 de Julho do anno passado , na casa do ourives nas 5 pontas n. 114 , pois se supõe ter-se esquecido.

☞ Os snrs Francisoo Joaquim da Costa , e Joaquim Joze de s. Anna , que teve olaria atraz da rua da Florentina , dirijão-se a rua do Crespo n. 10 , a tratar de negocios

☞ Tendo a viuva de Affonço & Companhia , dissolvido a sociedade , que existia entre ella , e Antonio de Azevedo Villarouco, que representava o socio incognito desta firma , continua ella de baixo da mesma firma, sendo ora socio gerente Manoel Pereira Lamego , obrigando se esta firma a liquidar todas as contas da sociedade espirante.

☞ Qualquer mulher capaz que precisar alugar uma casa , dirija-se a praça da Boa vista n. 12

☞ Roga-se ao snr. que no Diario de 17 do corrente pedio a A. L. S. o pagamento de 4$820 rs. que deve a um anno em uma botica na rua Nova , haja de declarar se as letras iniciaes são relativas a Antonio Luiz de Souza morador na rua Direita n. 119.

☞ Alguns herdeiros do sitio denominado Mangueira na estrada de Belem , vendem a parte que teem no dito sitio : na praça da Boa vista n. 10.

☞ Pergunta-se ao autor do annuncio inserto no Diario n. 13 , com as letras iniciaes A. L. S. , se o mesmo entende-se com o abaixo assignado morador na rua do Crespo.

Antonio Luiz dos Santos.

☞ O snr Vicente Ferreira da Silva , se entre os escravos que annuncia , tiver algum dos 4 apontados que faltão ao abaixo assignado desde 1832 a 1833 , pode avisar pelo Diario que bem recompensará a quem pertencer idades quando fugirão, Antonio de 13 annos, de nação da Costa da mina , com um só risco , e vendia doce em pires pela rua ; Antonio Congo , de 36 annos , corpo grosso , de meia estatura , cara amacacada , com signal de ferida em uma perna da parte de fora, com 3 signaes da terra junto as fontes ; Julio Angico , sem riscos , dentes limados , de 16 annos , grosso , e representa ser alto ; João , Rebollo , grosso , baixo , bem parecido , e de 20 annos , este foi em 1833.

João Maria Seve.

☞ Joze Luiz Pinto , subdito portuguez , retira-se para fora da provincia.

☞ Bernardo Antonio de Oliveira , retira-se desta provincia.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha bom quintal, e commodos para grande familia , em qualquer das ruas do Bairro da Boa vista , ou mesmo algum sitio perto da cidade : na rua Nova n. 43.

COMPRAS.

☞ Um cavallo que seja novo e que tenha boa figura , com alguns andares : defronte la Matriz da Boa vista n. 86 ou no segundo sitio do Hospicio.

VENDAS.

= Lista geral dos bilhetes premiados na 1.ª nova loteria da Matriz da Boa-vista : na praça da Independencia loja de livros numero 37 e 38 ou 6 e 8.

☞ Um carro de quatro rodas , muito forte e leve para um cavallo com ou sem os arreios ; á fallar com o sr. Miguel segeiro no atterro da Boa-vista.

☞ Um lindo escaller , o melhor que aqui tem aparecido , muito bem construido de 37 pés de comprimento , e de seis remos, muito delicado , e bem conhecido pelas carreiras que tem dado visto ter sido feito para esse fim , por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Farinha de mandioca de boa qualidade em saccas a 3$: no armazem de Francisco Dias Ferreira & Companhia defronte do caes da Alfandega , e na rua da Moeda n. 8 , assim como maná em caixas de 16 libras por preço commodo.

☞ Uma porção de charutos da Bahia em caixa de 200 a 1280, e o cento a 640, sal de Lisboa a 1440 , azeite doce a 4$ a canada , e a garrafa a 560, dito de espermacete a 1280 a canada , e a garrafa a 400 rs. , café do Rio a 4500 a arroba , e em libra a 160 , dito da terra dito , espermacete a 680 a libra , uma porção de velas de sebo a 140 a duzia, carnahuba a 320 , tapioca do Pará a 120 a libra , sagú a 320 , passas novas , amendoas , nozes , vinhos engarrafados , feitoria , dito do porto , madeira secca , figueira , moscatel , champanhe , e todos os mais generos : na rua Nova venda n. 65 , ao pé da ponte.

= Um candieiro francez com glogo de vidro , proprio para meio de sala ou qualquer estabelecimento, assim como tambem uma barritina de G. N. em bom uso, por 4$ porem avista do comprador se dará mais em conta : na rua da Ordem terceia de S. Francisco numero 20.

= Uma cadeirinha de arruar da Bahia nova , um carrinho de duas rodas : no atterro da Boavista n. 51 primeiro andar.

= Uma casa na rua de S. José n. 12 : a tratar na rua de Ortas segundo andar n. 43.

= Uma negra de nação angola de bonita figura , de 22 annos , engomma liso , cose chão , cosinha o ordinario de uma casa , e lava de sabão , uma dita crioula , de 15 annos , bonita figura , tambem com boas habilidades , e uma negrinha de 7 annos crioula : na caboa do Carmo n. 19 segundo andar.

= Um escravo de nação congo , robusto , sem vicios , ganhador , e optimo para serviço de campo : na praça da Independencia n. 39 se dirá quem vende.

= Um berço com cortinado e colxões tudo em bom uso : na rua das Flores n. 17.

☞ Uma venda nova com 200 a 300$ rs. de fundos , tem a casa com bons commodos para familia , e muito barata : no atterro dos Affogados defronte do viveiro do muniz n. 85; á tractar na mesma.

☞ Para fora da provincia um escravo , official de chapelleiro , com 26 á 28 annos de idade : no primeiro andar do sobrado que faz esquina para a travessa do Rozario em S. Antonio.

☞ Um sitio na estrada de Bellem para Olinda com casas de vivenda , e para pretos, e com fruteiras , commodos para vaccas de leite, plantações de capim , e para se trabalhar ; todo o negocio se fará , assim como uma parte do sobrado onde mora o Sr. Manoel Ignacio, no Corpo Santo, e uma parte da propriedade de S. José da Coroa Grande , que foi do finado padre Antonio de Carvalho Leal na comarca do Rio Formoso ; os pretendentes compareção em casa de Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque , no becco do Lobato, ou na prença do Sr. Joaquim José Ferreira , que acharão com quem tractar.

☞ Uma escrava de nação angola , com bonita figura , muito possante , sem achaques , boa cozinheira , optima doceira , e lava tanto de varrella como de sabão , e tambem engomma : em fora de Portas rua do Pilar no primeiro andar do sobrado n. 63.

= Compendios de Geometria proprios para a instrução Primaria ; de methodo espedito : na loja do Sr. Pinto no pateo do Collegio preço a 480 rs. cada volume.

☞ Uma escrava inda moça de nação , lava, cozinha o ordinario , engomma liso, cose chão , um preto moço , robusto : na rua da Cadeia n. 25 , por cima da loja de chapeos.

= Uma preta de bonita figura , sem achaques por preço commodo , avista do comprador se dirá o motivo da venda : na rua de S. Tereza n. 24

= Uma armação de venda , e sede-se a chave de uma casa no atterro da Boa-vista propria para venda , loja de ferragens ou de fazendas , por ser em muito bom lugar , os pretendentes dirijaõ-se ao atterro da Boa-vista a tratar com o abaixo assignado que todo o negoci fará. *Manoel Francisco Lagoa.*

☞ Grande sortimento de miudezas de todas as qualidades , ricos botões de massa de padrões modernos , e tudo se vende por preço commodo : na rua dos Quarteis 22 , ou 3.

= Uma preta de angola moça, sem vicios nem achaques , cosinha o ordinario de uma casa , engomma liso : no atterro da Boa-vista loja de alfaiate da travessa do Martins.

ESCRAVOS FUGIDOS.

= Fugio em Setembro do anno passado , um preto de nome Antonio , mata porco de idade 30 annos , baixo , cheio do corpo cara redonda , e bem preto da cor , quem o aprehender leve em a rua da Praia da ribeira n. 55, que será generosamente recompensado.

= No dia 14 do corrente fugio um escravo de nação cabinda , de nome Joze , com calça de algodão da terra arremendado , camisa de riscado azul , chapeo de palha , estatura ordinaria , magro , dentes limados como gato , com principio de barba , he ganhador da escadinha da Alfandega ; quem souber delle e o pegar poderá entregar na rua do Cruz n. 36 , venda de João Joze Rodrigues Loffler , que será recompensado.

☞ Furtarão no dia 24 de Dezembro de 1842 um moleque de nome Luiz , nação congo , de 12 annos pouco mais ou menos , não tem marca de ferro por vir pequeno , da viuva de Joaquim Antonio de Almeida , com os signaes seguintes : cabeça grande , olhos inchados por natureza , barrigudo , bem feito de pés e mãos , o maior signal que elle tem he ter um signal de carne pegado o dedo minimo , em uma das mãos , a pessoa que tiver noticias ou souber onde está annuncie ou traga em Olinda rua de S. Bento ao pé de S. Pedro velho , que será recompensado.

☞ No dia 9 pela manhã fugio de bordo do Patacho Nacional Pelicano um escravo de nome Felisberto , nação caçange , de 20 annos pouco mais ou menos , estatura baixa , foi vestido de camisa de algodãozinho , calça de riscado azul , e chapeo de palha trançado de bico , cujo preto tem trez signaes em cada fonte , e já pertenceo a Angelo Francisco Carneiro ; quem do mesmo der conta, será gratificado em caza de Gaudino Agostinho de Barros , pracinha do Corpo Santo n. 66 , ou leva lo a bordo Patacho Pelicano , fundiado defronte das escadinhas do caes novo do Palacio.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1843.